

RELATORIO APRESENTADO AO EXMO. SR. DIRETOR DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, EM 1941, POR VICENTE DE PAULO MACHADO.

USINA DE CAFE'

O periodo de despulpamento, este ano, foi de 24 de Abril a 6 de Junho, sendo o seguinte o movimento de entradas:

J. Camarão 368.240 litros
E. S. A. V. 13.052 "

O quadro abaixo mostra, em resumo, o volume de entradas, a porcentagem e o rendimento medios dos cafés que entraram na usina, para despolar

CAFE'	ENTRADA EM LITROS	PORCENTAGEM MEDIA	RENDIMENTO MEDIO EM LITROS POR ARROBA
Maduro (cereja)	212.760	55,7	119,2
Sêco (boia)	104.231	27,3	109,0
Verde (regeito)	64.301	17,0	139,8
Total	381.292	100,0	

Os cafés corespondentes ao quadro acima, deram o seguinte produto:

Produto	J. Camarão	E. S. A. V.	Total
Café despulpado (do cereja)	426 sacas	20 sacas	446 sacas
Café de terreiro (do boia)	234 "	5 "	239 "
Café de terreiro (do regeito)	112 "	3 "	115 "
Total	772 "	28 "	800 "

Todo o café despulpado, preparado pela usina este ano, deu bebida mole e tipo 2/3.

Foram observados os caracteristicos abaixo, nos cafés trabalhados pela usina, na safra de 1941.

I) Igualdade de maturação, o que se pode verificar observando-se o grafico anexo e pela porcentagem media de café maduro durante o periodo de despulpamento (44 dias), que foi de 55,7.

II) Pequeno tamanho da fava, dando uma maior porcentagem de ca-

fé correspondente ás peneiras 16 e 17.

III) Pequena fermentação dos cafés transportados para o despoldamento, devido ao frio e á sêca no período da colheita, o que constituiu a principal razão de sua bôa bebida.

IV) Baixo rendimento do café em côco, consequencia do pequeno tamanho da fava. A media, este ano, foi de 29,3 Kgs. de café em côco, por arroba de café beneficiado, contra 27,2 na ano passado.

MOVIMENTO DA USINA

J. Camarão

426 sacas de café despoldado, a 6\$000	2:556\$000
346 " " " terreiro " 4\$000	1:384\$000
143 " " " (beneficio) " 1\$500	214\$500
143 " " " (rebeneficio) " 1\$500	214\$500
Despezas com a catação	<u>180\$000</u>
Total	4:549\$000
Credito de pagamentos feitos durante a safra, a empregados e material	<u>1:787\$500</u>
Seu debito	2:761\$500

Fabiano Janotti

Beneficio de 1454 sacas de café a 1\$500 2:181\$000

Luiz Lopes Gomes

Beneficio de 157 Sacas de café a 1\$500 235\$500

---:---:---:---:---:---:---:---:---:---

C U R S O S

1^o SEMESTRE (MAIO E JUNHO).

CURSO	Nº DE ALUNOS	Nº DE AULAS	APROVADOS	REPROVADOS	ABANDONARAM	% DE FREQUENCIA
AGRONOMIA M. 3	33	40	33	0	0	99,93

O curso de Agronomia para o M. 3 foi dividido em duas partes: 2 mezes (Março e Abril) para a cultura do algodão e 2 mezes (Maio e

Junho) para a cultura do café, que foi dada por mim.

2º SEMESTRE

No 2º semestre dei dois cursos para o M. 4: NOÇÕES DE AGRIMENSURA E NIVELAMENTO (OPTATIVO) e MAQUINAS AGRICOLAS, conforme o quadro abaixo.

CURSOS	Nº DE ALUNOS	Nº DE AULAS	APROVADOS	REPROVADOS	ABANDONARAM	% DE FREQUENCIA
AGRIMENSURA M.4 (OPTATIVO)	15	26	15	0	0	98,21
MAQUINAS AGRICOLAS M.4	33	31	32	0	1	99,03

Viçosa, 31 de Dezembro de 1941.

Vicente de Paulo Machado

PORCENTAGEM DE CAFÉS: MADURO, VERDE E SÉCO, RECEBIDOS NA USINA
 DE CAFÉ DA E. S. A. V. NO PERIODO DE 24 DE ABRIL A 6 DE JUNHO
 DE 1941.

